

Área Temática: FINANÇAS

**OS RELATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DE COMPANHIAS ABERTAS
BRASILEIRAS NÃO-FINANCEIRAS, INTEGRANTES DO IGC: UM ESTUDO DO
EXERCÍCIO DE 2004**

AUTORA

ELIZABETH KRAUTER

Bolsista do CNPq

ekrauter@usp.br

Resumo

O Relatório da Administração é um dos componentes do conjunto de demonstrações que as empresas devem divulgar aos seus usuários, e sua finalidade é auxiliar esses usuários na tomada de decisões. O objetivo deste estudo é verificar se os Relatórios da Administração estão em conformidade com o Parecer de Orientação CVM nº 15/87, que trata da qualidade e da quantidade de informações disponibilizadas pelas companhias abertas ao mercado. Foram selecionados, de forma aleatória, os Relatórios da Administração de 24 companhias abertas brasileiras não-financeiras, integrantes do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), relativos ao exercício de 2004. A análise dos dados mostrou que a informação mais disponibilizada é a descrição dos negócios, produtos e serviços, seguida pela análise da conjuntura econômica. As companhias abertas brasileiras ainda têm um longo caminho a trilhar até que seus Relatórios da Administração possam ser considerados importantes instrumentos de divulgação de informações. Os dados dessa pesquisa podem fornecer subsídios para a melhoria das informações disponibilizadas pelas empresas em seus Relatórios da Administração.

Abstract

The Management's Report is one of the components of the group of financial statements that the public companies in Brazil should publish and it is useful in the decision-making process of investors. The objective of this study is verify if the Management's Reports are in accordance with Orientation CVM n. 15/87, which treats of the quality and of the amount of information made available by the public companies. It examined the Management's Report, for the 2004 fiscal year, of 24 Brazilian no financial companies randomly chosen from the list of the Special Corporate Governance Stock Index (IGC). The data analysis showed that the most available information is the description of the business, products and services, followed by the analysis of the economical conjuncture. The Management's Reports of Brazilians companies are still very far from being seen as important instruments of information

Palavras-chave: Relatórios da Administração, IGC, Parecer de Orientação CVM nº 15/87.

1 Introdução

Os recentes escândalos corporativos e contábeis revelaram a importância de se aprimorar os mecanismos de orientação sobre a elaboração de informações contábeis pelas companhias abertas, com a finalidade de aperfeiçoar as informações disponibilizadas aos usuários.

O Relatório da Administração é um dos componentes do conjunto de demonstrações que as empresas devem divulgar aos seus usuários. É um texto narrativo em que a empresa disponibiliza informações sobre: os negócios, produtos e serviços, a conjuntura econômica, os recursos humanos, as políticas de investimentos, as reformulações administrativas e as perspectivas e planos futuros. A finalidade é auxiliar os usuários na tomada de decisões.

O objetivo deste estudo é verificar se os Relatórios da Administração estão em conformidade com o Parecer de Orientação CVM (Comissão de Valores Mobiliários) nº 15/87, que trata da qualidade e da quantidade de informações disponibilizadas pelas companhias abertas ao mercado.

Foram analisados os Relatórios da Administração de 24 companhias abertas brasileiras não-financeiras, listadas no Novo Mercado ou classificadas nos Níveis 1 e 2 da BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo), e com ações na carteira teórica do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), relativos ao exercício de 2004. Utilizou-se a análise de conteúdo. A justificativa para a escolha de companhias com ações participantes desse índice deve-se a importância, cada vez maior, das boas práticas de governança nas decisões de investimento.

Esse trabalho justifica-se pela ausência de estudos sobre o tema. As pesquisas realizadas têm focado sua atenção nas informações quantitativas disponibilizadas pelas demonstrações contábeis. Assim, a contribuição do trabalho está em fornecer subsídios para a melhoria das informações disponibilizadas pelas empresas.

O trabalho está dividido em quatro seções: a primeira apresenta uma revisão da literatura; a segunda expõe a metodologia utilizada; a análise dos dados coletados é apresentada na terceira parte; e a última seção conclui com as considerações finais.

2 Revisão bibliográfica

Segundo Hendriksen & Breda (1999, p. 511), “um dos princípios objetivos de divulgação financeira é fornecer informações para a tomada de decisões”.

De acordo com a Lei 6.404/76, o Relatório da Administração deve ser publicado juntamente com as demonstrações financeiras e deve registrar: a aquisição de debêntures de emissão da companhia (art. 55, § 2º); a política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos constantes de acordo de acionistas (art. 188, § 5º); os negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no exercício (art. 133, inciso I); a relação dos investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas evidenciando as modificações ocorridas durante o exercício (art. 243) (CVM, 1987).

A CVM vem examinando o conteúdo dos Relatórios da Administração desde o advento da Lei 6.404/76 e aponta que é expressivo o número de empresas que apresentam o Relatório de modo sucinto utilizando para tanto as mais variadas justificativas, entre as quais ressalta a de

que as informações necessárias para análise já estão contidas nas notas explicativas (CVM, 1987).

Ainda de acordo com a CVM, “tal procedimento, além de infringir a lei, não é compatível com a postura que se espera de uma companhia aberta, acarretando a perda de uma valiosa oportunidade da companhia ser melhor conhecida e avaliada pelo público investidor, por seus clientes, fornecedores e credores” (CVM, 1987).

A CVM determinou a republicação de 66 relatórios referentes ao exercício de 1986 por não atenderem ao mínimo requerido pelas disposições legais.

Para a CVM (1987):

A divulgação de informações úteis, fidedignas e detalhadas, que possibilitem o conhecimento da companhia e de seus objetivos e políticas, é um direito essencial do acionista. O relatório da administração não pode ser excluído dessa premissa, assim, tanto a falta de informações quanto a inclusão de estudos e fatos genéricos que não dizem respeito à situação particular da companhia constituem desatendimento ao interesse e ao direito do investidor.

Em 1987, a CVM publicou o Parecer de Orientação CVM nº 15, apresentando uma relação dos itens que os Relatórios da Administração deveriam apresentar:

- a) Descrição dos negócios, produtos e serviços: histórico das vendas físicas dos últimos dois anos e vendas em moeda de poder aquisitivo da data do encerramento do exercício social. Algumas empresas apresentam descrição e análise por segmento ou linha de produto, quando relevantes para a sua compreensão e avaliação.
- b) Comentários sobre a conjuntura econômica geral: concorrência nos mercados, atos governamentais e outros fatores exógenos relevantes sobre o desempenho da companhia.
- c) Recursos humanos; número de empregados no término dos dois últimos exercícios e “turnover” nos dois últimos anos, segmentação da mão-de-obra segundo a localização geográfica; nível educacional ou produto; investimento em treinamento; fundos de seguridade e outros planos sociais.
- d) Investimentos: descrição dos principais investimentos realizados, objetivos, montantes e origens dos recursos alocados.
- e) Pesquisa e desenvolvimento: descrição sucinta dos projetos, recursos alocados, montantes aplicados e situação dos projetos.
- f) Novos produtos e serviços: descrição de novos produtos, serviços e expectativas a eles relativas.
- g) Proteção ao meio-ambiente: descrição e objetivo dos investimentos efetuados e montantes aplicados.
- h) Reformulações administrativas: descrição das mudanças administrativas, reorganizações societárias e programas de racionalização.
- i) Investimentos em controladas e coligadas: indicação dos investimentos efetuados e objetivos pretendidos com as inversões.

- j) Direitos dos acionistas e dados de mercado: políticas relativas à distribuição de direitos, desdobramentos e grupamentos; valor patrimonial por ação, negociação e cotação das ações em Bolsa de Valores.
- k) Perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros: poderá ser divulgada a expectativa da administração quanto ao exercício corrente, baseada em premissas e fundamentos explicitamente colocados, sendo que esta informação não se confunde com projeções por não ser quantificada.
- l) Em se tratando de companhia de participações, o relatório deve contemplar as informações acima mencionadas, mesmo que de forma mais sintética, relativas às empresas investidas.

Em 2005, a CVM voltou a orientar sobre a elaboração de informações contábeis pelas companhias abertas através do Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01 (CVM, 2005):

A qualidade da divulgação de informações corporativas é determinada pelo conteúdo e integração de todo o conjunto de informações qualitativas e quantitativas expressas nas Demonstrações Financeiras, Relatórios da Administração e Parecer dos Auditores Independentes.

[...]

As informações produzidas e divulgadas pelas companhias abertas devem estar redigidas de forma simples e direta, permitindo a um público leitor médio a compreensão dos dados neles contidos e a sua utilização para a tomada de decisão.

3 Metodologia

Do universo formado pelas companhias abertas listadas no Novo Mercado ou classificadas nos Níveis 1 e 2 da BOVESPA e com ações na carteira teórica do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), foram selecionadas, de forma aleatória, 24 companhias abertas não-financeiras. Foi utilizada a carteira de setembro/dezembro de 2005. Os Relatórios da Administração do exercício de 2004, extraídos dos sites das companhias selecionadas, foram analisados utilizando-se o método de análise de conteúdo. Para fins de análise, considerou-se apenas a presença da informação no Relatório. Não foi feito qualquer tipo de análise da informação.

A estatística descritiva foi escolhida e a principal ferramenta utilizada foi a distribuição de frequência.

4 Análise dos dados

O objetivo desse estudo foi verificar se os Relatórios da Administração estão em conformidade com o Parecer de Orientação CVM nº 15/87, que trata da qualidade e da quantidade de informações disponibilizadas pelas companhias abertas aos usuários.

A tabela 1 apresenta os resultados da análise dos Relatórios da Administração de 24 companhias abertas não-financeiras com ações na carteira teórica do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC). 92% das empresas da amostra fazem uma

descrição de seus negócios, produtos e serviços em seus Relatórios da Administração. É curioso que nem todas as empresas forneçam esse tipo de informação aos usuários de suas demonstrações.

67% das empresas apresentam comentários sobre a conjuntura econômica geral. Apenas 54% das empresas divulgam informações sobre recursos humanos.

As informações sobre investimento apareceram em 75% dos relatórios. As informações sobre pesquisa e desenvolvimento, e sobre novos produtos e serviços apareceram em 29% dos Relatórios da Administração.

A preocupação com o meio ambiente apareceu em 33%; as informações sobre reformulações administrativas apareceram em 38%, e os investimentos em controladas e coligadas apareceram em 17% dos relatórios analisados.

O item referente aos direitos dos acionistas apareceu em 46% dos relatórios pesquisadas. A Lei 6.404/76, art. 118, § 5º exige expressamente a divulgação da política de re-investimento de lucros e distribuição de dividendos com base em acordo de acionistas.

As informações referentes às perspectivas e planos para o exercício em curso e para os exercícios futuros apareceram em 71% dos relatórios.

Tabela 1 – Informações fornecidas pelas empresas participantes da pesquisa em seus Relatórios da Administração

Itens do Parecer de Orientação CVM nº 15/87	N	%
a) Descrição dos negócios, produtos e serviços: histórico das vendas físicas dos últimos dois anos e vendas em moeda de poder aquisitivo da data do encerramento do exercício social.	22	92
b) Comentários sobre a conjuntura econômica geral: concorrência nos mercados, atos governamentais e outros fatores exógenos relevantes sobre o desempenho da companhia.	16	67
c) Recursos humanos: número de empregados no término dos dois últimos exercícios e “turnover” nos dois últimos anos, segmentação da mão-de-obra segundo a localização geográfica; nível educacional ou produto; investimento em treinamento; fundos de seguridade e outros planos sociais.	13	54
d) Investimentos: descrição dos principais investimentos realizados, objetivos, montantes e origens dos recursos alocados.	18	75
e) Pesquisa e desenvolvimento: descrição sucinta dos projetos, recursos alocados, montantes aplicados e situação dos projetos.	7	29
f) Novos produtos e serviços: descrição de novos produtos, serviços e expectativas a eles relativas.	7	29
g) Proteção ao meio-ambiente: descrição e objetivo dos investimentos efetuados e montantes aplicados.	8	33
h) Reformulações administrativas: descrição das mudanças administrativas, reorganizações societárias e programas de racionalização.	9	38
i) Investimentos em controladas e coligadas: indicação dos investimentos efetuados e objetivos pretendidos com as inversões.	4	17
j) Direitos dos acionistas e dados de mercado: políticas relativas à distribuição de direitos, desdobramentos e grupamentos; valor patrimonial por ação, negociação e cotação das ações em Bolsa de Valores.	11	46
k) Perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros: poderá ser divulgada a expectativa da administração, quanto ao exercício corrente, baseada em premissas e fundamentos explicitamente colocados, sendo que esta		

informação não se confunde com projeções por não ser quantificada.	17	71
--	----	----

Fonte: elaborada pela autora.

Excluindo-se o item i, que é inerente a formação societária de cada empresa; e excluindo-se os itens d, e, f, g, h, que por dependerem de políticas das empresas, podem estar ausentes no período analisado, as empresas sempre terão informações a fornecer sobre os demais itens: a, b, c, j, k.

Uma síntese dos Relatórios da Administração analisados indica que:

- O item a encontra-se no intervalo de 76% a 100% das informações disponibilizadas pelos relatórios;
- Os itens b, c, d, k encontram-se no intervalo de 51% a 75% das informações disponibilizadas pelos relatórios;
- Os itens e, f, g, h, j encontram-se no intervalo de 26% a 50% das informações disponibilizadas pelos relatórios;
- O item i encontra-se no intervalo de 0% a 25% das informações disponibilizadas pelos relatórios.

Para uma amostra composta por empresas com compromisso de disponibilizar informações que auxiliem os investidores na tomada de decisões, o índice de informação fornecida pelos Relatórios da Administração está muito abaixo do esperado.

5 Considerações finais

O objetivo desse estudo foi verificar se os Relatórios da Administração estão em conformidade com o Parecer de Orientação CVM nº 15/87.

Foram analisados os Relatórios da Administração de 24 companhias abertas brasileiras não-financeiras, integrantes do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), relativos ao exercício de 2004.

A análise dos dados mostrou que a informação mais disponibilizada pelos relatórios analisados é a descrição dos negócios, produtos e serviços (92%); seguida pela análise da conjuntura econômica (67%).

As companhias abertas brasileiras ainda têm um longo caminho a trilhar até que seus Relatórios da Administração possam ser considerados importantes instrumentos de divulgação de informações.

Os dados dessa pesquisa podem fornecer subsídios para a melhoria das informações disponibilizadas pelas empresas em seus Relatórios da Administração.

Para futuras pesquisas sugere-se:

- A ampliação da amostra;
- A separação das empresas por setor de atividade, para verificar se existe influência do setor nas informações disponibilizadas.

Bibliografia

BOVESPA. Consulta a companhias listadas no Novo Mercado e nos Níveis 1 e 2. Disponível em <http://www.bovespa.com.br> Acesso em 04/11/2005.

CVM. Consulta ao Parecer de Orientação CVM nº 15/1987. Disponível em <http://www.cvm.gov.br> Acesso em 02/11/2005.

_____. Consulta ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2005. Disponível em <http://www.cvm.gov.br> Acesso em 02/11/2005.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IGC. Consulta a companhias listadas. Disponível em <http://www.bovespa.com.br> Acesso em 04/11/2005.